

MANUAL DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Curso:	Unidade Curricular:	Carga Horária:
Licenciatura em Matemática	Práticas Pedagógicas em Matemática – Anos finais do Ensino Fundamental	80 horas

1. APRESENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A unidade curricular de Prática Pedagógica integra o Grupo III da estrutura curricular dos cursos de Licenciatura, conforme definido pela Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019 (DCN 2019). Com carga horária de 80 horas, ela constitui um espaço privilegiado de articulação entre teoria e prática, no qual o licenciando é convidado a mobilizar os saberes construídos ao longo do curso para desenvolver competências e habilidades essenciais à docência.

As atividades práticas a serem realizadas nessa unidade curricular, assumem formatos diversificados — planejamento, produção de materiais, análise de contextos escolares, criação de recursos digitais e reflexão crítica sobre a prática —, garantindo o desenvolvimento das três dimensões da BNC-Formação: Conhecimento Profissional, Prática Profissional e Engajamento Profissional.

Fundamento Legal

Art. 11, III, b — DCN 2019: 400 horas para a prática dos componentes curriculares dos Grupos I e II, distribuídas ao longo do curso.

Art. 15 — A prática deve estar presente em todo o percurso formativo, em progressão que parte da familiarização com a docência e conduz ao estágio supervisionado.

Art. 15, §4º — As práticas devem ser registradas em portfólio que compile evidências das aprendizagens requeridas para a docência.

2. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES (BNC-FORMAÇÃO)

Cada unidade curricular de Prática Pedagógica articula competências específicas das três dimensões da BNC-Formação (verifique no anexo ao fim deste manual). O quadro abaixo apresenta o mapeamento da unidade curricular:

Unidade Curricular	Competências BNC-Formação (material na íntegra consta no anexo deste manual)	Habilidades Centrais
--------------------	---	----------------------

**Práticas Pedagógicas
em Matemática – Anos
finais do Ensino
Fundamental**

1.2 Conhecimento sobre estudantes
2.3 Avaliar o desenvolvimento do
educando, a aprendizagem e o ensino
2.4 Conduzir práticas pedagógicas

1.2.4 Articular estratégias e
conhecimentos
2.3.4 Retroalimentar a prática
pedagógica
2.4.1 Desenvolver práticas consistentes

3. ESTRUTURA DAS ATIVIDADES

As 80 horas desta Prática Pedagógica estão distribuídas em 5 atividades, cada uma utilizando uma metodologia diferente. Essa diversidade de abordagens garante o contato do licenciando com diferentes formas de aprender e ensinar.

ATENÇÃO

Neste manual você vai ler todas as orientações para as 5 atividades e vai desenvolvê-las, para uma única entrega, no template **PORTFÓLIO DIGITAL DA PRÁTICA PEDAGÓGICA**.

Esse Portfólio Digital é o documento que você irá enviar para correção.

Nº	Atividade	Metodologia	Produto Final
01	Diagnóstico e Contextualização	Estudo de caso / Análise documental	Relatório reflexivo
02	Planejamento Pedagógico	Sequência didática	Sequência didática completa
03	Produção de Material Didático	Criação de recurso didático	Material didático + justificativa
04	Apresentação Multimodal	Produção de apresentação digital	Slides + roteiro de aula
05	Reflexão e Autoavaliação	Memorial reflexivo	Texto reflexivo + autoavaliação

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE 01 | DIAGNÓSTICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

Tipo: Estudo de caso e análise documental

A professora Luana iniciou seu trabalho com uma turma de 6º ano composta por 32 estudantes. Nas primeiras semanas de aula, percebeu que muitos alunos demonstravam insegurança ao trabalhar com frações, conteúdo considerado fundamental para o desenvolvimento de diversos conceitos matemáticos posteriores.

Ao aplicar uma atividade diagnóstica, observou situações como:

- Alguns alunos afirmavam que $\frac{1}{8}$ era maior que $\frac{1}{4}$ porque "8 é maior que 4".
- Outros conseguiam identificar frações em figuras, mas não conseguiam relacioná-las a quantidades numéricas.
- Muitos resolviam exercícios mecânicos de simplificação seguindo exemplos do caderno, porém não conseguiam explicar o significado do procedimento realizado.
- Em problemas contextualizados, diversos estudantes abandonavam a resolução antes de concluir.

Durante uma reunião pedagógica, os professores relataram que as dificuldades em Matemática vêm sendo observadas desde os anos iniciais.

Devido a essa situação, a professora deseja reorganizar seu planejamento para promover uma aprendizagem mais significativa, mas enfrenta alguns desafios:

- turmas numerosas;
- poucos materiais manipuláveis disponíveis;
- necessidade de cumprir o currículo previsto;
- grande heterogeneidade entre os estudantes.

Diante desse cenário, ela busca alternativas para compreender as dificuldades dos alunos e desenvolver intervenções pedagógicas mais eficazes.

Considerando o caso apresentado:

1. Quais fatores podem estar contribuindo para as dificuldades dos alunos?
2. Que estratégias metodológicas poderiam favorecer a aprendizagem?
3. Como o uso de materiais concretos e situações-problema poderia auxiliar nesse contexto?

Descrição:

A partir da leitura do estudo de caso, você deve elaborar um relato reflexivo do contexto educativo apresentado. Esta atividade desenvolve a capacidade de reconhecer contextos, identificar demandas da realidade escolar e articular teoria e prática, mesmo sem a presença física na escola.

Entrega no Portfólio Digital:

Escreva um relato reflexivo (3 a 5 páginas) contendo:

- (a) descrição e análise do contexto educativo observado no caso;
- (b) identificação das demandas pedagógicas;
- (c) articulação entre o que você aprendeu nesta disciplina e proposição de encaminhamentos pedagógicos possíveis.

Orientações para o desenvolvimento:

1. **Leia os textos e materiais** disponibilizados no link a seguir:

- (a) Base Nacional Comum Curricular. Acesse o trecho referente às orientações para o ensino de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental

Disponível em: <<https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/matematica-no-ensino-fundamental-anos-finais-unidades-tematicas-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>> (acesso em 01 jun. 2026).

- (b) Artigo “Quando as frações não são apenas partes de um todo...!”, dos autores Sofia Graça, João Pedro da Ponte e António Guerreiro. Para acessar o artigo, é necessário fazer login na Biblioteca Virtual.

Disponível em: <<https://www.proquest.com/scholarly-journals/quando-as-frações-não-são-apenas-partes-de-um/docview/2522381147/se-2?accountid=134629>> (acesso em 01 jun. 2026).

- (c) Livro “A Matemática em sala de aula”, dos autores Kátia Stocco Smole e Cristiano Alberto Muniz. Faça a leitura do capítulo 4 “A fração nos anos iniciais: uma perspectiva para seu ensino”, localizada entre as páginas 89 e 114. Para acessar o livro, é necessário fazer login na Biblioteca Virtual.

Disponível em: <<https://app.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788563899842/pageid/87>> (acesso em 01 jun. 2026).

2. **Identifique o contexto:** etapa de ensino, perfil dos estudantes, organização do trabalho pedagógico.
3. **Relacione o contexto da leitura com os conteúdos estudados nesta disciplina** de práticas pedagógicas, citando referenciais teóricos.
4. Proponha ao menos uma **estratégia para trabalhar esse contexto com os alunos** dos Anos Finais do Ensino Fundamental (por exemplo: trabalhar com sala de aula invertida) para introduzir a base conceitual analisada na leitura.
5. **Redija o relatório desta atividade (no template portfólio digital, no item atividade 1)** em linguagem acadêmica, com introdução, desenvolvimento e considerações finais.

 Atenção ao formato do Relato Reflexivo

Mínimo: 3 laudas (fonte Arial 12, espaçamento 1,5, margens 2,5 cm).

Deve conter referências bibliográficas no padrão ABNT.

Evite cópia de textos — a análise deve ser autoral e crítica.

ATIVIDADE 02 | PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

Tipo: Elaboração de Sequência Didática

Descrição:

Você elaborará uma Sequência Didática (SD) completa, voltada para a etapa de ensino trabalhada no estudo de caso (Anos Finais do Ensino Fundamental). A SD deve estar articulada com os objetivos de aprendizagem da BNCC, contemplar metodologias ativas e prever instrumentos de avaliação. Essa atividade desenvolve diretamente as habilidades de planejamento (2.1) da **BNC-Formação (anexa para consulta, ao fim deste manual)**.

Entrega no Portfólio:

Sequência Didática completa, contendo todos os elementos descritos nas orientações abaixo.

Estrutura obrigatória da Sequência Didática (SD):

- Identificação: título, etapa/ano, componente curricular, duração prevista
- Justificativa: por que escolheu essa SD? Qual necessidade de aprendizagem ela responde?
- Objetivos de aprendizagem: alinhados às competências e habilidades da BNCC
- Conteúdos: conceituais, procedimentais e atitudinais
- Descrição das aulas (**3 aulas**): estratégias, atividades dos estudantes
- Recursos didáticos: materiais necessários, tecnologias, adaptações para inclusão
- Avaliação: instrumentos e critérios — diagnóstica, formativa e somativa
- Referências bibliográficas (ABNT)

Dicas para uma boa Sequência Didática

Inicie com uma atividade de ativação de conhecimentos prévios (sondagem ou problema motivador).
 Varie as estratégias: não repita a mesma metodologia em aulas consecutivas.
 Inclua ao menos um recurso digital ou tecnológico como ferramenta pedagógica.
 Pense na acessibilidade: como adaptar para estudantes com necessidades especiais?
 Conecte os conteúdos com a realidade e o contexto de vida dos estudantes.

A seguir você encontra EXEMPLOS de estratégias pedagógicas para INSPIRAR a sua elaboração da sequência didática.

Ano / Série Indicado	Tipo de Atividade	Objetivo Pedagógico da Atividade	Formas de Trabalhar / Passo a Passo Metodológico
6º ao 8º ano (Ensino Fundamental II)	Análise de Imagem / Iconografia	Desenvolver a alfabetização visual, a observação detalhada e a capacidade de inferência a partir de elementos não verbais.	1. Desconstrução: Apresentar a imagem (fotografia, charge, obra de arte ou mapa) dividida em quadrantes. 2. Descrição Objetiva: Os alunos listam apenas o que veem concretamente (cores, formas, sujeitos, objetos), sem interpretar. 3. Interpretação Guiada: Orientar o preenchimento de um roteiro com perguntas indutoras: "O que está em primeiro plano?", "Qual a relação entre os elementos?", "Qual o provável contexto da produção?" 4. Síntese: Compartilhamento das conclusões em pequenos grupos.

Ano / Série Indicado	Tipo de Atividade	Objetivo Pedagógico da Atividade	Formas de Trabalho / Passo a Passo Metodológico
8º e 9º ano (Ensino Fundamental II)	Análise de Audiovisual (Filme / Documentário / Curta)	Estimular a escuta ativa, a associação de conceitos e a identificação de diferentes pontos de vista em narrativas visuais.	1. Preparação: Entregar uma ficha de visualização antes da exibição, indicando quais aspectos contextuais ou comportamentais os alunos devem observar. 2. Exibição Fragmentada: Pausar em momentos-chave para fazer questionamentos rápidos, evitando a postura passiva. 3. Debate em Círculo: Promover uma discussão baseada na ficha preenchida, confrontando as diferentes percepções dos estudantes. 4. Registro Reflexivo: Elaboração de uma resenha crítica curta ou de um mapa mental que conecte o eixo central do vídeo a uma problemática contemporânea.

ATIVIDADE 03 | PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

Tipo: Criação de recurso didático original

Descrição:

Você deve criar um material didático original, adequado à etapa e ao componente curricular da unidade curricular. O material pode ser impresso (cartaz, jogo, livro de atividades, fichário) ou digital (infográfico, vídeo curto, e-book, podcast, quiz interativo). Deve ser acompanhado de uma justificativa pedagógica que explique a escolha feita e o alinhamento com a BNCC e com os princípios de inclusão e diversidade.

Entrega no Portfólio:

Material didático produzido + Justificativa Pedagógica (mínimo 1 lauda – máximo 2 laudas). O material deve ser inserido no Portfólio Digital em formato compatível (PDF, imagem, link, vídeo ou áudio).

Opções de materiais didáticos aceitos:

Materiais Impressos / Físicos	Materiais Digitais / Multimídia
Jogo pedagógico (tabuleiro, cartas, dominó)	Infográfico educativo
Cartaz didático temático	Apresentação de slides interativa
Livro de atividades (mínimo 6 páginas)	Vídeo aula curta (3 a 5 minutos)
Fichário de atividades	E-book didático (mínimo 6 páginas)
Sequência de imagens / história em quadrinhos	Quiz interativo (Kahoot, Quizziz etc.)
Painel / mural pedagógico	Podcast educativo (3 a 5 minutos)

ATIVIDADE 04 | APRESENTAÇÃO MULTIMODAL

Tipo: Produção de apresentação de slides + roteiro de aula

Descrição:

Você deve elaborar uma apresentação digital (PowerPoint, Google Slides, Canva ou equivalente) que simula uma aula completa para a etapa de ensino trabalhada nesta prática pedagógica. A apresentação deve explorar diferentes linguagens (verbal, visual, sonora e digital), em consonância com a Competência Geral Docente n.º 4 da BNC-Formação. Deve vir acompanhada de um roteiro de aula com as orientações para o professor.

Entrega no Portfólio:

Arquivo da apresentação (exportado em PDF ou link compartilhável) + Roteiro de aula (1 a 2 laudas).

Requisitos da Apresentação:

- Mínimo 10 slides (1 aula de 50 minutos), organizados com coerência didática (abertura, desenvolvimento, encerramento)
- **Obrigatório o uso de imagens, esquemas ou infográficos — não apenas texto**
- Ao menos um slide com proposta de atividade interativa para os estudantes
- Ao menos um slide com referência à BNCC (competência ou habilidade trabalhada)
- Design visual adequado para o público-alvo [crianças (Educação Infantil, Ensino Fundamental), adolescentes (Ensino Fundamental, Ensino Médio), adultos (EJA – Educação de Jovens e adultos)]

Estrutura do Roteiro de Aula:

- Dados de identificação (unidade curricular, ano/etapa, duração, objetivos)
- Introdução / ativação: como iniciar a aula e retomar conhecimentos prévios
- Desenvolvimento: passo a passo das atividades, tempo estimado para cada slide
- Encerramento: síntese, avaliação formativa e próximos passos
- Recursos necessários e adaptações para inclusão

ATIVIDADE 05 | REFLEXÃO E AUTOAVALIAÇÃO

Tipo: Memorial Reflexivo

Descrição:

Ao final desta prática pedagógica, você deve elaborar um memorial reflexivo sobre seu percurso de aprendizagem ao longo das atividades realizadas. O memorial é um gênero acadêmico que articula narrativa pessoal, análise crítica e fundamentação teórica. Seu objetivo é desenvolver a dimensão do Engajamento Profissional (Competência 3.1 da BNC-Formação), especialmente a habilidade de autoavaliação e planejamento do desenvolvimento profissional.

Entrega no Portfólio:

Texto reflexivo de 2 a 3 laudas, inseridos no Portfólio Digital.

Roteiro para o Memorial Reflexivo:

1. Introdução: O que eu sabia sobre a docência antes de iniciar esta unidade curricular?
2. Percurso: Quais foram os momentos mais desafiadores e mais significativos ao desenvolver todas as atividades?
3. Aprendizagens: Quais competências e habilidades sinto que desenvolvi? Cite exemplos concretos.
4. Articulação teórica: Como os referenciais estudados (BNCC, DCN, autores) ajudaram no desenvolvimento da minha prática?
5. Perspectivas: O que ainda preciso desenvolver? Como posso me preparar para o estágio e para a docência?

Sobre o gênero Memorial Reflexivo

O memorial não é um diário pessoal — ele deve articular a experiência vivida com a análise crítica e teórica.

Use a primeira pessoa, mas evite o registro puramente descritivo. Analise, questione, conecte.

Cite ao menos 2 referências bibliográficas que dialoguem com suas reflexões.

O memorial é o encerramento do portfólio: revele o quanto você evoluiu ao longo do processo e o compromisso com a profissão.

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Critério	Descrição
Coerência com a BNCC e DCN	Articula com precisão as competências e habilidades dos documentos normativos
Qualidade do trabalho	Trabalho completo, original e com alto cuidado técnico
Fundamentação teórica	Usa referenciais de forma crítica e pertinente, com citações adequadas
Reflexão crítica	Reflexão profunda, questionadora e articulada com a prática docente
Organização e apresentação	Estrutura, linguagem, formatação e clareza

6. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DO TRABALHO

- Todas as atividades dessa prática devem ser inseridas diretamente no template **Portfólio Digital do aluno** disponível no AVA. Você irá realizar apenas uma postagem, ou seja, um documento com as 5 atividades solicitadas neste Manual.
- Entregar o arquivo em formato **WORD ou PDF**.
- O Portfólio deve ser organizado conforme o template fornecido (Modelo de **Portfólio Digital do aluno**).
- O trabalho deve ser realizado individualmente.
- Plágios ou cópias sem citação resultam em nota zero na atividade correspondente.
- O trabalho deve ser entregue em sua totalidade, ou seja, nenhuma atividade deve deixar de ser elaborada.

Como inserir PDF:

Opção 1: Como Imagem/Snapshot

1. **Word** → **Inserir** → **Imagens** → **Este dispositivo**
2. Selecione o arquivo PDF
3. Word exibirá a primeira página como imagem

Opção 2: Como Objeto Incorporado

1. **Inserir** → **Objeto**
2. Escolha "**Arquivo**" na aba
3. Procure o PDF e marque "**Exibir como ícone**" (opcional)
4. PDF fica embutido, clicável

Opção 3: Como Link

1. Inserir o PDF como **hiperlink**: Ctrl+K
2. Aponta para o arquivo local ou URL
3. Menos invasivo, melhor para documentos grandes

Como inserir VÍDEO

Opção 1: Inserir Vídeo Online (Microsoft Stream/OneDrive)

1. **Inserir** → **Vídeos** → **Pesquisar Online**
2. Conecte sua conta Microsoft

3. Selecione vídeo do OneDrive/Stream
4. Vídeo fica embutido e playável

Opção 2: Vídeo Local (Limitado)

1. **Inserir** → **Vídeos** → **Este dispositivo**
2. Selecione arquivo (.mp4, .mov, etc.)
3. **Funciona bem apenas em visualização digital**
4. **Não funciona bem** em impressão ou versões antigas do Word

7. Referências:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, [2018]. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 20 mai. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, DF: MEC, 2019. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2982/resolucao-cne-cp-n-2> Acesso em: 20 mai. 2026.

ANEXO**BASE NACIONAL COMUM PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (BNC-FORMAÇÃO)**

COMPETÊNCIAS GERAIS DOCENTES
1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do estudante e na sua própria aprendizagem colaborando para a construção de uma sociedade livre, justa, democrática e inclusiva.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e buscar soluções tecnológicas para selecionar, organizar e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, tanto locais quanto mundiais, e a participação em práticas diversificadas da produção artístico-cultural para que o estudante possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal, visual, sonora e digital - para se expressar e fazer com que o estudante amplie seu modelo de expressão ao partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e potencializar as aprendizagens.
6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, buscar atualização na sua área e afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem aperfeiçoamento profissional e eficácia e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania, ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Desenvolver argumentos com base em fatos, dados e informações científicas para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental, o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas, desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado nos estudantes.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza, para promover ambiente colaborativo nos locais de aprendizagem.
10. Agir e incentivar, pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência, a abertura a diferentes opiniões e concepções pedagógicas, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
1. CONHECIMENTO PROFISSIONAL	2. PRÁTICA PROFISSIONAL	3. ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	2.1 Planejar as ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção dos valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade

1. DIMENSÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
1.1 Dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	1.1.1 Demonstrar conhecimento e compreensão dos conceitos, princípios e estruturas da área da docência, do conteúdo, da etapa, do componente e da área do conhecimento na qual está sendo habilitado a ensinar.
	1.1.2 Demonstrar conhecimento sobre os processos pelos quais as pessoas aprendem, devendo adotar as estratégias e os recursos pedagógicos alicerçados nas ciências da educação que favoreçam o desenvolvimento dos saberes e eliminem as barreiras de acesso ao currículo.
	1.1.3 Dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo.

	1.1.4 Reconhecer as evidências científicas atuais advindas das diferentes áreas de conhecimento, que favorecem o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;
	1.1.5 Compreender e conectar os saberes sobre a estrutura disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar como as dez competências da Base podem ser desenvolvidas na prática, a partir das competências e conhecimentos específicos de sua área de ensino e etapa de atuação, e a interrelação da área com os demais componentes curriculares.
	1.1.6 Dominar o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (CPC) tomando como referência as competências e habilidades esperadas para cada ano ou etapa.
	1.1.7 Demonstrar conhecimento sobre as estratégias de alfabetização, literacia e numeracia, que possam apoiar o ensino da sua área do conhecimento e que sejam adequados à etapa da Educação Básica ministrada.
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	1.2.1 Compreender como se processa o pleno desenvolvimento da pessoa e a aprendizagem em cada etapa e faixa etária, valendo-se de evidências científicas
	1.2.2 Demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando o resultado das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas.
	1.2.3 Conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer suas identidades e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem.
	1.2.4 Articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolver as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores.
	1.2.5 Aplicar estratégias de ensino diferenciadas que promovam a aprendizagem dos estudantes com diferentes necessidades e deficiências, levando em conta seus diversos contextos culturais, socioeconômicos e linguísticos.
	1.2.6 Adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para uma aprendizagem ativa e centrada no estudante.
1.3 Reconhecer os contextos	1.3.1 Identificar os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua.
	1.3.2 Compreender os objetos de conhecimento que se articulem com os contextos socioculturais dos estudantes, para propiciar aprendizagens significativas e mobilizar o desenvolvimento das competências gerais
	1.3.3 Conhecer o desenvolvimento tecnológico mundial, conectando-o aos objetos de conhecimento, além de fazer uso crítico de recursos e informações.
	1.3.4 Reconhecer as diferentes modalidades da Educação Básica nas quais se realiza a prática da docência.

1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	1.4.1 Compreender como as ideias filosóficas e históricas influenciam a organização da escola, dos sistemas de ensino e das práticas educacionais.
	1.4.2 Dominar as informações sobre a estrutura do sistema educacional brasileiro, as formas de gestão, as políticas e programas, a legislação vigente e as avaliações institucionais.
	1.4.3 Conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua.
	1.4.4 Reconhecer as diferentes modalidades de ensino do sistema educacional, levando em consideração as especificidades e as responsabilidades a elas atribuídas, e a sua articulação com os outros setores envolvidos.

2. DIMENSÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	2.1.1 Elaborar o planejamento dos campos de experiência, das áreas, dos componentes curriculares, das unidades temáticas e dos objetos de conhecimento, visando ao desenvolvimento das competências e habilidades previstas pela BNCC.
	2.1.2 Sequenciar os conteúdos curriculares, as estratégias e as atividades de aprendizagem com o objetivo de estimular nos estudantes a capacidade de aprender com proficiência
	2.1.3 Adotar um repertório diversificado de estratégias didático-pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios).
	2.1.4 Identificar os recursos pedagógicos (material didático, ferramentas e outros artefatos para a aula) e sua adequação para o desenvolvimento dos objetivos educacionais previstos, de modo que atendam as necessidades, os ritmos de aprendizagem e as características identitárias dos estudantes.
	2.1.5 Realizar a curadoria educacional, utilizar as tecnologias digitais, os conteúdos virtuais e outros recursos tecnológicos e incorporá-los à prática pedagógica, para potencializar e transformar as experiências de aprendizagem dos estudantes e estimular uma atitude investigativa.
	2.1.6 Propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes.
	2.1.7 Interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes.

2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	2.2.1 Organizar o ensino e a aprendizagem de modo que se otimize a relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, considerando as características dos estudantes e os contextos de atuação docente.
	2.2.2 Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito, fortaleçam os laços de confiança e apoiem o desenvolvimento integral de todos os estudantes.
	2.2.3 Construir um ambiente de aprendizagem produtivo, seguro e confortável para os estudantes, utilizando as estratégias adequadas para evitar comportamentos disruptivos.
2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	2.3.1 Dominar a organização de atividades adequadas aos níveis diversos de desenvolvimento dos estudantes.
	2.3.2 Aplicar os diferentes instrumentos e estratégias de avaliação da aprendizagem, de maneira justa e comparável, devendo ser considerada a heterogeneidade dos estudantes
	2.3.3 Dar devolutiva em tempo hábil e apropriada, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.
2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	2.3.4 Aplicar os métodos de avaliação para analisar o processo de aprendizagem dos estudantes e utilizar esses resultados para retroalimentar a prática pedagógica.
	2.3.5 Fazer uso de sistemas de monitoramento, registro e acompanhamento das aprendizagens utilizando os recursos tecnológicos disponíveis.
	2.3.6 Conhecer, examinar e analisar os resultados de avaliações em larga escala, para criar estratégias de melhoria dos resultados educacionais da escola e da rede de ensino em que atua.
2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades	2.4.1 Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC.
	2.4.2 Utilizar as diferentes estratégias e recursos para as necessidades específicas de aprendizagem (deficiências, altas habilidades, estudantes de menor rendimento, etc.) que engajem intelectualmente e que favoreçam o desenvolvimento do currículo com consistência.
	2.4.3 Ajustar o planejamento com base no progresso e nas necessidades de aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes
	2.4.4 Trabalhar de modo colaborativo com outras disciplinas, profissões e comunidades, local e globalmente.
	2.4.5 Usar as tecnologias apropriadas nas práticas de ensino.
	2.4.6 Fazer uso de intervenções pedagógicas pertinentes para corrigir os erros comuns apresentados pelos estudantes na área do conhecimento.

3. DIMENSÃO DO ENGAJAMENTO PROFISSIONAL	
Competências Específicas	Habilidades
3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional	3.1.1 Construir um planejamento profissional utilizando diferentes recursos, baseado em autoavaliação, no qual se possa identificar os potenciais, os interesses, as necessidades, as estratégias, as metas para alcançar seus próprios objetivos e atingir sua realização como profissional da educação.
	3.1.2 Engajar-se em práticas e processos de desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e intrapessoais necessárias para se autodesenvolver e propor efetivamente o desenvolvimento de competências e educação integral dos estudantes.
	3.1.3 Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou com uso de recursos digitais.
	3.1.4 Engajar-se em estudos e pesquisas de problemas da educação escolar, em todas as suas etapas e modalidades, e na busca de soluções que contribuam para melhorar a qualidade das aprendizagens dos estudantes, atendendo às necessidades de seu desenvolvimento integral
	3.1.5 Engajar-se profissional e coletivamente na construção de conhecimentos a partir da prática da docência, bem como na concepção, aplicação e avaliação de estratégias para melhorar a dinâmica da sala de aula, o ensino e a aprendizagem de todos os estudantes.
3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender	3.2.1 Compreender o fracasso escolar não como destino dos mais vulneráveis, mas fato histórico que pode ser modificado.
	3.2.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender.
	3.2.3 Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a inclusão, o desenvolvimento das competências da BNCC e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes.
	3.2.4 Atentar nas diferentes formas de violência física e simbólica, bem como nas discriminações étnico-racial praticadas nas escolas e nos ambientes digitais, além de promover o uso ético, seguro e responsável das tecnologias digitais.
	3.2.5 Construir um ambiente de aprendizagem que incentive os estudantes a solucionar problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança.

3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos	3.3.1 Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando na prioridade que deve ser dada à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento do estudante.
	3.3.2 Trabalhar coletivamente, participar das comunidades de aprendizagem e incentivar o uso dos recursos tecnológicos para compartilhamento das experiências profissionais.
	3.3.3 Entender a igualdade e a equidade, presentes na relação entre a BNCC e os currículos regionais, como contributos da escola para se construir uma sociedade mais justa e solidária por meio da mobilização de conhecimentos que enfatizem as possibilidades de soluções para os desafios da vida cotidiana e da sociedade.
	3.3.4 Apresentar postura e comportamento éticos que contribuam para as relações democráticas na escola.
3.4 engajar-se profissionalmente, com as famílias e com a comunidade	3.4.1 Comprometer-se com o trabalho da escola junto às famílias, à comunidade e às instâncias de governança da educação.
	3.4.2 Manter comunicação e interação com as famílias para estabelecer parcerias e colaboração com a escola, de modo que favoreça a aprendizagem dos estudantes e o seu pleno desenvolvimento
	3.4.3 Saber comunicar-se com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade, utilizando os diferentes recursos, inclusive as tecnologias da informação e comunicação.
	3.4.4 Compartilhar responsabilidades e contribuir para a construção de um clima escolar favorável ao desempenho das atividades docente e discente
	3.4.5 Contribuir para o diálogo com outros atores da sociedade e articular parcerias intersetoriais que favoreçam a aprendizagem e o pleno desenvolvimento de todos.

Fonte: BRASIL, 2019.